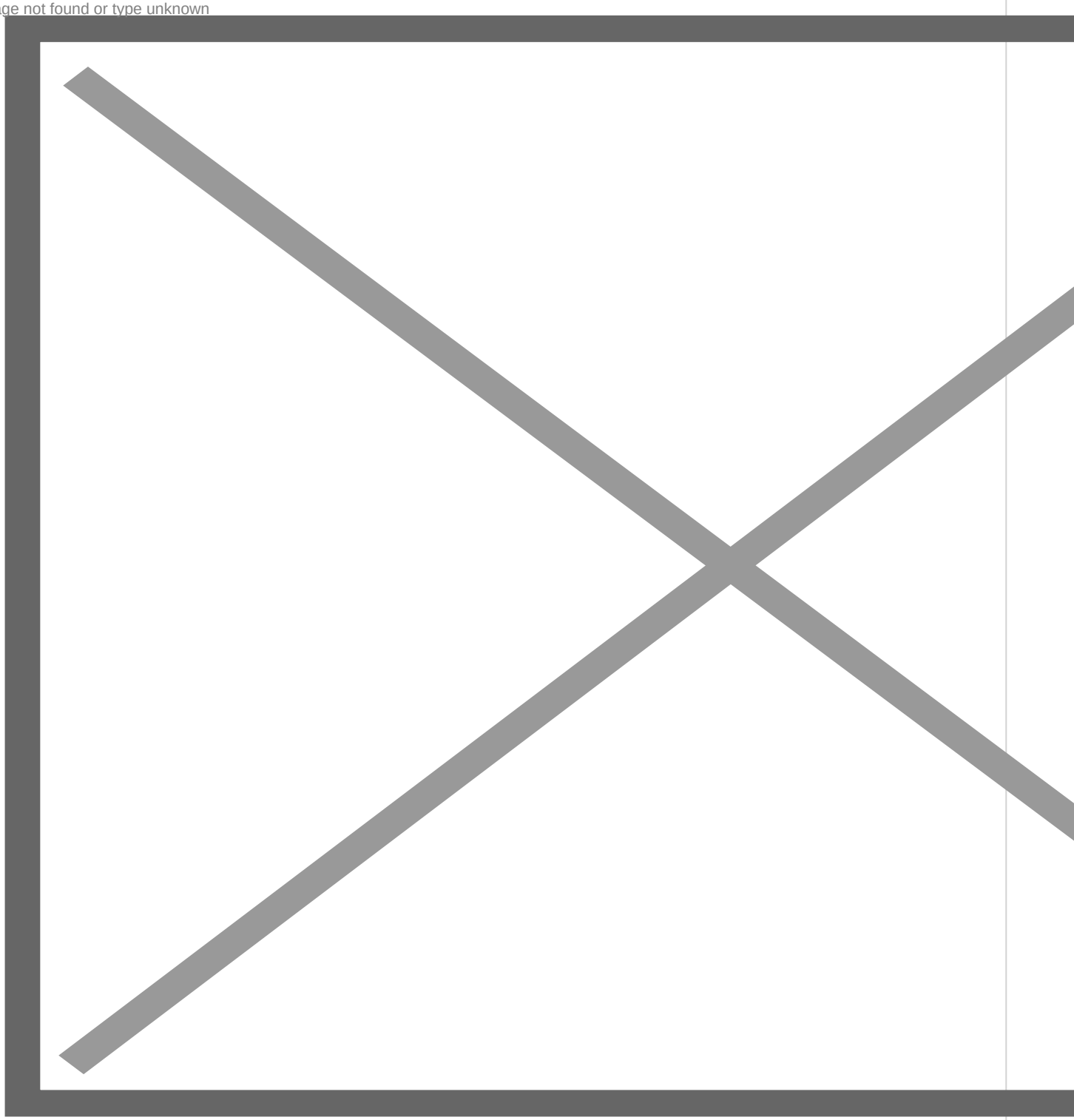
Uma vitória para os povos indígenas no Brasil

Image not found or type unknown



g

Por Maria Josefina Arce

O Brasil deu um passo importante na defesa das prerrogativas dos povos indígenas. Em uma decisão histórica, o Supremo Tribunal Federal reafirmou o direito constitucional dessas comunidades de usar as terras que histórica e tradicionalmente ocupam.

Com nove votos a favor e dois contra, o STF rejeitou as tentativas do setor agropecuário de impedir que essas comunidades recuperassem as terras que não habitavam em 1988, quando a Constituição foi aprovada.

A decisão deve ser respeitada por todos os tribunais do país, o que significa que os proprietários de terras ou posseiros não-indígenas não poderão usar a chamada estrutura temporária para contestar as demarcações nos tribunais.

Essa manobra do agronegócio tinha o objetivo de legalizar o roubo à força de grandes extensões de territórios dos povos indígenas.

A tese convenientemente deixou de lado o fato de que esse segmento populacional foi expulso de suas regiões ancestrais por décadas, especialmente durante a ditadura militar que governou o país de 1964 a 1985.

Desde 2021, o Supremo Tribunal Federal vem julgando o chamado marco temporal, que tem sido criticado por organizações indígenas, de direitos humanos e ambientalistas.

Francisco Cali Tzay, investigador especial da ONU sobre os direitos dos povos indígenas, pediu que a mais alta corte do Brasil protegesse as terras nativas.

Os votos contrários vieram de dois juízes nomeados pelo ex-presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, que durante seu mandato se recusou a demarcar um único centímetro de novas terras para os indígenas.

Bolsonaro também incentivou o garimpo ilegal em áreas indígenas, que são os suportes da prevenção do desmatamento e da conservação da biodiversidade.

Lula da Silva, ao assumir a presidência, em janeiro deste ano, retomou o processo de demarcação, em ato de justiça e reparação histórica para essas comunidades, vítimas de genocídio e da perda da maior parte de seus territórios.

Os povos indígenas obtiveram uma grande vitória. No entanto, o perigo ainda está latente. O setor agrícola tem buscado outra forma de garantir seus interesses, em detrimento dos povos indígenas e da vida em geral.

O Senado está debatendo um projeto de lei sobre o assunto, que deverá ser votado nos próximos dias e que já foi aprovado na Câmara dos Deputados. Tomara que a decisão do Supremo Tribunal Federal apele ao bom senso e que o respeito aos direitos dos povos indígenas seja colocado em primeiro lugar.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/335049-uma-vitoria-para-os-povos-indigenas-no-brasil

Radio Habana Cuba